

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA TRÊS DE OUTUBRO DE 2012, NO HOTEL VIVENDA PENEDO, EM ITATIAIA – RJ.** Aos
4 três dias do mês de outubro de dois mil e doze, instalou-se a 6ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica
5 Consultiva do CEIVAP (CTC), em Itatiaia/RJ, com a **presença dos seguintes membros:** Minas Gerais –
6 Débora Oliveira (IGAM), Virgílio Furtado (Prefeitura Municipal de Piau), Paulo Afonso Valverde Jr.
7 (CESAMA – Juiz de Fora), Maria Aparecida Pimentel Vargas (Energisa), Marco Antonio Pinto Barbosa
8 (BIOCEP); Rio de Janeiro – José Gomes Barbosa Júnior (Light), Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale! Nossa
9 Vida), Waldemiro Barbosa de Andrade (Instituto Ipanema); São Paulo – Rui Brasil (Secretaria de Estado de
10 Saneamento e Recursos Hídricos), Maria Judith Schmidt (CETESB), Zeila Piotto (FIESP), Sérgio Domingos
11 Ferreira (SABESP), Paulo Noia de Miranda (Fundação Christiano Rosa), Luiz Roberto Barretti (ABES-SP); dos
12 **seguintes convidados:** Andrea Sundfeld Penido, Daiane dos Santos, Fernando Torga e Juliana Fernandes
13 (AGEVAP), Gisela Sanches e Raíssa Galdino (TextoArte Comunicação), Giordano Bruno (ANA), Sandro
14 Coutinho (CEDAE-GMP), Fátima Casarin (SEA-RJ), Adriana Sacioto (CBH-PS – CTEAMS), Vânia Lucia
15 Rodrigues (SABESP) e Danilo Lameu (SABESP); e **justificadas as seguintes ausências:** Moema Versiani
16 Acselrad (INEA) e Teresa Paiva (EEL/USP), **para tratar da seguinte pauta:** **1-** Aprovação da ata da reunião
17 anterior, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2012; **2-** Relato do Grupo de Trabalho de Educação
18 Ambiental do CEIVAP; **3-** Apresentação AGEVAP: Contextualização da transposição para o rio Guandu; **4-**
19 Discussão de como será feita a reavaliação de mecanismos e valores no âmbito da CTC/CEIVAP (Resolução nº
20 66 do CNRH); **5-** Demandas Induzidas e saldo remanescente do Edital nº 001/2012; e **6-** Outros Assuntos.
21 Conferido o quórum, a Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, Sra. Zeila Piotto (FIESP/SP),
22 abriu a 6ª Reunião Ordinária da CTC de 2012, submetendo a ata da reunião anterior à apreciação dos membros.
23 **ITEM 1: APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR, REALIZADA NOS DIAS 11 E 12 DE**
24 **SETEMBRO DE 2012** – A Ata foi aprovada, depois de feitas as correções pelos membros da Câmara Técnica.
25 **ITEM 2: RELATO DO GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CEIVAP** –
26 Inicialmente, a Gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP e Coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) de
27 Educação Ambiental do CEIVAP, Sra. Andrea Sundfeld Penido, fez uma apresentação relatando informações
28 sobre a reunião realizada pelo GT, no dia 19 de setembro, na sede da AGEVAP, para tratar da definição da
29 proposta para o desenvolvimento de ações que levem ao atendimento da DN nº 139/2010, relativa ao Programa
30 de Educação Ambiental e Elaboração do Caderno Técnico de Apoio. Após a apresentação, a Coordenadora da
31 CTC, Sra. Zeila Piotto, submeteu aos membros duas sugestões para tratar do assunto: a primeira, para que o
32 tema fosse discutido novamente pela CTC e que a mesma fizesse a recomendação ao CEIVAP; e a segunda para
33 que o assunto fosse remetido diretamente à plenária do Comitê. A Sra. Fátima Casarin, da Secretaria do Estado
34 do Ambiente (SEA), solicitou a palavra e fez duas propostas de encaminhamento, sendo a primeira a de trazer o
35 tema novamente para uma breve discussão e a segunda para que fossem aprovados mais recursos, seja do
36 remanescente do Edital nº 01/2012 ou de alguma outra fonte para demandas espontâneas, e, desta forma, que um
37 novo edital fosse aberto para que as pessoas possam se inscrever apresentando propostas que atendam às
38 diretrizes gerais, aos invés de se passar um tempo construindo essas diretrizes, que segundo ela, já são
39 conhecidas, atendendo desta forma o que o Comitê sempre apoiou, ou seja, uma participação descentralizada. O
40 representante da Prefeitura de Piau, Sr. Virgílio Furtado, se manifestou dizendo que o assunto já havia sido
41 discutido dentro do Grupo de Trabalho formado e que os membros deste GT deveriam continuar evoluindo;
42 portanto, a decisão tomada por este Grupo deveria ser acatada e dado o devido andamento aos trabalhos. Já o Sr.
43 Waldemiro Barbosa de Andrade, do Instituto Ipanema, que participou do começo da reunião do GT de
44 Educação Ambiental, no dia 19 de setembro, na sede da AGEVAP, discordou dizendo que o Grupo não havia
45 entrando num consenso sobre o assunto, portanto não havia nada fechado e como encaminhamento sugeriu que
46 o GT continuasse as discussões e que trouxessem o resultado final para a CTC em sua próxima reunião. O
47 representante da CESAMA, Sr. Paulo Valverde, que também é membro do GT, afirmou que o assunto havia
48 sido finalizado sim na forma de manifestação por e-mail e que o consenso foi a aprovação da proposta
49 apresentada pela Coordenadora Sra. Andrea Sundfeld, mas sugeriu que a proposta, que trata-se de um produto,
50 deveria ser apresentada de forma mais mensurável. Disse ainda que a experiência exitosa do Programa de
51 Educação Ambiental que tem funcionado no Estado do Rio de Janeiro também poderia ser adotada para toda a
52 bacia. A Coordenadora do Grupo, Sra. Andrea Sundfeld, acrescentou dizendo que a proposta dará oportunidade
53 para que as pessoas mostrem seus trabalhos, pois serão as melhores práticas que poderão nortear o projeto. A
54 Sra. Vera Lúcia Teixeira, da ONG Nosso Vale! Nossa Vida, solicitou que fosse registrado que pactuava com a
55 elaboração de um programa que tenha uma metodologia única, com a participação dos 184 municípios da bacia,
56 para que possuam as mesmas características, mas discordou em gastar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a
57 elaboração de um Termo de Referência, no qual a Agência de Bacia (AGEVAP) possui capacidade para fazer
58 juntamente com o Grupo de Trabalho criado. Para explicar a respeito do custo do programa, a Sra. Andrea
59 Sundfeld pediu a palavra e expôs aos presentes que o Termo de Referência estava sendo proposto em duas
60 etapas. A primeira em que a consultoria fará um levantamento, com reuniões junto aos Comitês Afluentes, para
61 estruturar o que seria o Programa de Educação Ambiental, baseado nos já existentes. Em um segundo momento,
62 haverá o acompanhamento e desenvolvimento deste produto, ou seja, uma nova contratação de consultoria no
63 Termo de Referência. Antes de encerrar, ela comunicou que havia recebido o retorno do orçamento do
64 Ministério do Meio Ambiente para a execução total do trabalho, que foi de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil
65 reais). Feitas as considerações, a Coordenadora da CTC submeteu aos membros presentes a aprovação do
66 encaminhamento sobre o assunto. **ENCAMINHAMENTO 1** – A Coordenadora da Câmara Técnica
67 Consultiva solicitou ao Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CEIVAP que finalizasse a proposta para

68 o desenvolvimento de ações que levem ao atendimento da DN nº 139/2010, relativa ao Programa de Educação
69 Ambiental e elaboração do Caderno Técnico de Apoio, e encaminhe o resultado final para a reunião da CTC
70 no dia 30 de outubro, para conhecimento. **ITEM 3: APRESENTAÇÃO AGEVAP:**
71 **CONTEXTUALIZAÇÃO DA TRANSPOSIÇÃO PARA O RIO GUANDU E ITEM 4: DISCUSSÃO DE**
72 **COMO SERÁ FEITA A REAVALIAÇÃO DE MECANISMOS E VALORES NO ÂMBITO DA**
73 **CTC/CEIVAP (RESOLUÇÃO Nº 66 DO CNRH)** – A Coordenadora da CTC abriu o terceiro item da ordem
74 de pauta convidando o Gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP, Fernando Torga, para fazer a
75 contextualização do tema, feita por meio da apresentação do Relatório sobre os Mecanismos e Valores da
76 Transposição do Rio Paraíba do Sul para o Guandu, que respondeu a **13 perguntas** questionadas pela CTC para
77 subsidiar o assunto. Foram elas: 1) Bases Legais da Cobrança no Estado do Rio de Janeiro em relação à Bacia
78 do Guandu; 2) Mecanismos da Cobrança pelo CEIVAP; 3) Dados e Outorga da transposição; 4) A partir de
79 estudo comparativo entre os dois Sistemas Guandu e Cantareira (PCJ), informar quais os percentuais de vazão
80 de captação nos dois rios doadores para os respectivos sistemas; 5) Justificativa dos valores de vazão
81 transpostos, já que o valor de captação da CEDAE é muito inferior ao valor da transposição (cuja vazão mínima
82 é de 119.000l/s e máxima é de 160.000l/s e a CEDAE necessita de 45.000l/s); 6) Qual a percentagem da vazão
83 do rio Paraíba na calha do rio Guandu após a transposição; 7) Adotando-se a metodologia de cobrança para
84 saneamento e indústria (DN nº 65/2006) para supostamente cobrar a transposição, qual seria este valor
85 (considerando que houve consumo de 100% no caso da transposição); 8) Os 15% do valor faturado a título de
86 cobrança pelo uso da água na bacia do rio Guandu, a ser repassado ao CEIVAP, como pagamento pela
87 transposição, corresponde a que valor? E quando teve início a cobrança e o repasse; 9) Qual é a situação da
88 inadimplência na bacia do rio Guandu; 10) Como são aplicados os valores repassados (15% do total faturado)
89 no CEIVAP? Há alguma restrição legal para aplicação desse recurso; 11) Qual é o valor pago pela transposição
90 do PCJ e Guandu em termos de preço unitário (por metro cúbico transposto); 12) Quantos por cento
91 representam o repasse de arrecadação proveniente do rio Guandu para o CEIVAP em relação ao total arrecadado
92 no Comitê? E quanto representa a cobrança pela transposição no PCJ; 13) Considerando os 0,75% pagos pelo
93 setor elétrico a título de cobrança pelo uso da água, informar qual o valor é arrecadado pela ANA, proveniente
94 da bacia do rio Guandu, no sistema de geração de energia que utiliza as águas da transposição.

95 **ENCAMINHAMENTO 2** – A Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP solicitou que todos
96 os membros da CTC que possuam considerações técnicas sobre o relatório apresentado pelo Gerente de
97 Recursos Hídricos da AGEVAP, Fernando Torga, encaminhem suas observações por e-mail ao mesmo. Após a
98 explanação do Gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP, o assunto foi aberto para discussão dos membros
99 presentes. A Sra. Zeila Piotto foi primeira a fazer uso da palavra sugerindo que o Grupo de Trabalho fosse
100 reativado a fim de discutirem o percentual de 15% do valor arrecadado com a cobrança nesta bacia, os quais são
101 repassados ao CEIVAP a título de cobrança pelo uso. A Coordenadora sugeriu ainda que o Grupo fosse
102 reconstituído a fim de que a nova composição se tornasse mais compatível com o escopo do que vai ser
103 discutido, sendo composto da seguinte forma: representação dos órgãos gestores dos três Estados e
104 representantes dos Comitês Guandu e CEIVAP, sendo um do segmento de usuários e outro da sociedade civil. A
105 Sra. Aparecida Vargas ponderou dizendo que deveria existir uma preocupação para que o novo Grupo não
106 ficasse com mais de 20 membros. O Sr. Rui Brasil pediu a palavra e explicou que a composição ficaria com oito
107 pessoas, sendo três representantes dos Órgãos Gestores (um de cada Estado), um da Agência Nacional de Águas
108 (ANA) e dois representantes de cada Comitê (um do segmento de Usuários e outro da Sociedade Civil). A Sra.
109 Aparecida Vargas recomendou que um representante do Poder Público de cada Estado também fosse inserido no
110 Grupo e lembrou que, mesmo não estando escrito na atual composição do Grupo, os Órgãos Gestores dos
111 Estados de São Paulo e Minas Gerais já participavam e sugeriu que a AGEVAP não entrasse como membro,
112 mas como acompanhamento. A Sra. Fátima Casarin fez outra sugestão para a recomposição do Grupo dizendo
113 que primeiramente deveriam pensar nas pessoas que não poderiam deixar de fazer parte desta Comissão, como a
114 CEDAE, Light, órgãos gestores, ANA, AGEVAP, sociedade civil e usuários. Ela salientou que o assunto
115 Cobrança pelo Uso da Água foi uma negociação e que por mais que não tenha sido perfeita ela saiu e que toda
116 gestão pode ser negociada; por isso, reafirmou que os grandes interessados nesta discussão não poderiam faltar,
117 para que não existam questionamentos e movimentos contrários posteriormente. O Sr. Rui Brasil lembrou que o
118 assunto da Cobrança será remetido ao CEIVAP e também ao Comitê Guandu, portanto este Grupo não terá
119 delegação total. Ele continuou reafirmando que a representação dos Órgãos Gestores seria a melhor
120 representação de cada Estado. Novamente a Sra. Aparecida Vargas pediu o uso da palavra e colocou que existe
121 um Regimento Interno do CEIVAP, onde são compostos alguns Grupos de Trabalho e outros são formados no
122 âmbito de sua Câmara Técnica Consultiva; no caso deste Grupo de Trabalho, ele foi criado pela plenária do
123 Comitê e, por isso, a plenária em sua última reunião solicitou para que o GT fosse reativado. Num segundo
124 momento, a representante da ENERGISA destacou a dificuldade no cumprimento dos prazos e lembrou que a
125 última reunião do CEIVAP será realizada no dia 6 de dezembro e, portanto, se a CTC quiser institucionalizar
126 será necessário esperar pela plenária para aprovar este GT e sua recomposição. Ela continuou explicando que
127 apesar de não constar na Deliberação Nº 052/2005 (que trata da composição do Grupo) a representação de
128 Minas e São Paulo, os Estados já participavam, mas concordou dizendo que existe sim a necessidade de
129 melhorar a composição deste Grupo, porém este não seria o momento. Antes de encerrar sua fala, ela resgatou a
130 demanda aprovada pela plenária em sua última reunião, quando a mesma deliberou à CTC a reativação do GT
131 imediatamente e não a discussão sobre o Grupo. A Coordenadora da CTC fez alguns contrapontos quanto às
132 colocações da Sra. Aparecida Vargas. Primeiramente, ela disse que como o CEIVAP remeteu à CTC a
133 discussão deste assunto, está sim na competência da CTC discutir este aspecto. Quanto ao prazo, ela respondeu
134 dizendo que pode ser contornado por meio de Deliberação *Ad Referendum*. Disse ainda que o que a Câmara

135 Técnica está discutindo é que este Grupo poderá analisar os dois aspectos da cobrança, porém, recomendando ao
136 CEIVAP que haja uma formalização de uma composição mais compatível com o escopo do que será debatido.
137 Ela continuou explicando que a CTC não está questionando a Deliberação do CEIVAP sobre este Grupo e
138 encerrou dizendo que a visão sobre este tema precisa ser mais institucional. A Sra. Vera Lúcia Teixeira fez a
139 proposta apresentada pela Coordenadora, inserindo também um representante de cada Diretoria dos Comitês, ou
140 indicados por eles. O Sr. Rui Brasil ponderou a sugestão dizendo que na recomposição apresentada já existem
141 representantes do CEIVAP, portanto não haveria necessidade da Diretoria. Feitas as considerações, a
142 Coordenadora da CTC remeteu aos membros a aprovação da recomendação inicial, sendo aprovada, com a
143 abstenção da Sra. Aparecida Vargas quanto à decisão. **ENCAMINHAMENTO 3 – RESOLUÇÃO Nº 66 do**
144 **CNRH:** *Ao analisar o relatório de contextualização dos mecanismos e valores cobrados pela transposição do*
145 *rio Paraíba do Sul, para subsidiar a plenária quanto ao atendimento do artigo 2º da Resolução do CNRH, que*
146 *estabelece ao CEIVAP a reavaliação de mecanismos e valores cobrados na transposição, a Câmara Técnica*
147 *Consultiva recomenda que este assunto seja encaminhado à Comissão Especial criada por meio da DN nº*
148 *052/2005 (que trata da cobrança da transposição). Para tanto, recomenda que esta Comissão tenha sua*
149 *composição reconfigurada, como se segue: inclusão de dois novos membros representando, respectivamente, os*
150 *órgãos gestores de MG e de SP (o representante do RJ já estava incluído na configuração original) e que os*
151 *dois representantes do CEIVAP, previstos na configuração original, sejam indicados pelos seus pares*
152 *(sociedade civil e usuários). Segundo entendimento da CTC, esta nova configuração é mais compatível,*
153 *representativa e qualificada para tratar deste tema e subsidiar o CEIVAP quanto ao atendimento da Resolução*
154 *nº 66 do CNRH.* **ENCAMINHAMENTO 4 –** *A Câmara Técnica Consultiva recomendou à sua Coordenadora*
155 *que informasse formalmente à Diretoria do CEIVAP as recomendações da CTC em relação à análise da CTC*
156 *quanto ao atendimento da Resolução nº 66 do CNRH.* **ITEM 5: DEMANDAS INDUZIDAS E SALDO**
157 **REMANESCENTE DO EDITAL Nº001/2012 –** *A Coordenadora da CTC inicialmente resgatou a aprovação*
158 *dos projetos de demandas espontâneas aprovadas na última reunião da CTC e disse que já imaginava que,*
159 *quando este assunto fosse à plenária, o saldo remanescente retornaria como pauta para a Câmara Técnica. Como*
160 *não esteve presente na reunião plenária do CEIVAP, realizada no dia 19 de setembro, a Sra. Zeila Piotto*
161 *solicitou aos que participaram para que fizessem um relato do que realmente havia sido encaminhado pelo*
162 *Comitê à sua CTC. O Sr. Rui Brasil, a Sra. Aparecida Vargas, o Sr. Paulo Valverde e o Sr. Luiz Roberto Barreti*
163 *resgataram o que foi discutido e encaminhado na reunião. Diante das informações passadas, a Coordenadora da*
164 *CTC disse que para trabalhar melhor essa informação, apesar de existirem embasamentos bastante justificáveis,*
165 *que fossem passadas informações mais estruturadas para os pleitos. O Sr. Rui Brasil complementou dizendo que*
166 *a proposta para trabalhar o saldo remanescente com Demandas Induzidas é uma boa ideia, mas que primeiro*
167 *precisaria ser estabelecida alguma referência mínima de informações para realmente avaliar se esse*
168 *encaminhamento atende ou não. Com essas considerações, a Coordenadora da CTC remeteu o assunto de pauta*
169 *para a próxima reunião da CTC, a ser realizada no dia 29 de outubro.* **ENCAMINHAMENTO 5 –** *A Câmara*
170 *Técnica Consultiva recomendou à Agência de Bacia (AGEVAP) a elaboração do roteiro-base para a proposta*
171 *de Demanda Induzida, que deverá ser encaminhado à Coordenadora da CTC até o dia 9 de outubro. O roteiro*
172 *será repassado aos membros da CTC, que deverão entregar o formulário preenchido até o dia 19 de outubro à*
173 *AGEVAP, que consolidará as informações e enviará à CTC, até o dia 25 de outubro a consolidação dos dados*
174 *recebidos.* **ITEM 6: OUTROS ASSUNTOS – Próximas reuniões da CTC –** *Ficou decidido que as próximas*
175 *reuniões da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP serão realizadas nos dias 29 e 30 de outubro de 2012, com*
176 *as seguintes pautas: 29 – Educação Ambiental e Demandas Induzidas. Dia 30 – Grupo de Trabalho de*
177 *Saneamento e Grupo de Trabalho de Agricultura; Avaliação da Implementação da Cobrança; e Resultado do*
178 *Grupo de Trabalho de Educação Ambiental.* **ENCOB –** *O Sr. Luiz Roberto Barreti informou a atual situação*
179 *das inscrições para o evento e a infraestrutura do local. Não havendo mais nada a tratar, a Coordenadora deu*
180 *por encerrada a 6ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, agradecendo a participação de*
181 *todos. A presente ata foi lavrada por mim, Gisela Sanches, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada*
182 *pela Coordenadora da CTC, Sra. Zeila Piotto, que presidiu a reunião.*

183
184
185
186 Itatiaia, 3 de outubro de 2012.

187
188
189 Zeila Piotto
190 Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP